

O Holocausto: Memória, Educação e Cidadania



Teve lugar entre os dias 19 e 28 de abril a 1.ª edição a distância do curso de formação da DGE “O Holocausto: Memória e Cidadania”. Este curso, acreditado pelo CCPFC, é uma continuação do anterior, intitulado “O Holocausto: Ponto de Partida para a Cidadania e para os Direitos Humanos”. Esta nova edição tem como principal objetivo abordar as dimensões da Educação para os Direitos Humanos e a sua ligação com o ensino e a aprendizagem sobre o Holocausto. O Holocausto, compreendido como um acontecimento único na sua dimensão e especificidades e universal, é um tema incluído nas Aprendizagens Essenciais de História, de História A e História B do 9.º, do 12.º e do 11.º ano respetivamente. Mas, sendo um tema universal, é também tema a abordar em Cidadania e Desenvolvimento, Português, línguas estrangeiras, Filosofia e outras disciplinas, na perspetiva da defesa dos Direitos Humanos e do desenvolvimento de competências de Cidadania.

Com este curso, que se integra nas responsabilidades assumidas por Portugal junto da IHRA (International Holocaust Remembrance Alliance), pretende-se encorajar, desenvolver e promover a educação, a pesquisa e a memória do Holocausto de acordo com a Declaração de Estocolmo de 2000.

Respondendo aos desafios do mundo atual na luta contra qualquer forma de discriminação, o ensino e preservação da memória do Holocausto contribuem para “reafirmar a aspiração comum da Humanidade a uma justiça e compreensão mútuas” (Declaração de Estocolmo, 2000, Artigo 8.º).

Foi também considerando estes objetivos que o [Programa Nunca Esquecer](#) foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2020. O Programa coloca também o enfoque na homenagem e divulgação da ação de Aristides de Sousa Mendes e de outros portugueses: os que apoiaram vítimas do Holocausto e os que foram vítimas do universo concentracionário nazi.

O programa do curso, elaborado em conjunto com a Mémorial de la Shoah, procura dar resposta aos desafios lançados pela IHRA e pelo Projeto Nunca Esquecer. Contou também com a participação da Associação de Professores de História, em específico com o apoio científico e pedagógico dos seus formadores Miguel Barros e Marta Torres e com a colaboração da Memoshoá - Associação Ensino e Memória do Holocausto. Destacaram-se ainda especialistas que abordaram os seguintes temas: o anti judaísmo medieval, as comunidades judaicas na Europa antes da Shoah, Portugal e o Holocausto, os refugiados do nazismo em Portugal, o papel de Aristides de Sousa Mendes e o Holocausto e Portugal. Na vertente/perspetiva da Cidadania, abordou-se o papel desempenhado pelas redes sociais na construção de estereótipos e teorias da conspiração e as atuais iniciativas nacionais e internacionais no âmbito dos Direitos Humanos.

Espera-se que esta formação contribua para incentivar o recurso às [Recomendações para o Ensino e Aprendizagem sobre o Holocausto](#) e fomentar a replicação dos saberes e competências adquiridas ao longo das 15 horas de formação.